

Instituição

Área Téc. Acadêmica

Graduação

Pós-Graduação

Pesquisa

Extensão

ERAPI

ERI/Intercâmbio

Biblioteca

Colegiados

Ouvidoria

Editais de Concurso

Recursos Humanos

Contatos

Eventos

Utilidades

Licitações do Câmpus

Saúde do Trabalhador

Cursinho

Sistema RH-On Line

Portal de Sistemas

Sistema Acadêmico

Intranet

BIO-Intranet

Página inicial &gt; Notícias

 voltar |
  imprimir |
  enviar |
  corrigir


Aegla spp.

Sicyoniidae (04), Penaeidae (04), Sergestidae (02), Solenoceridae (01) e Atyidae (01).

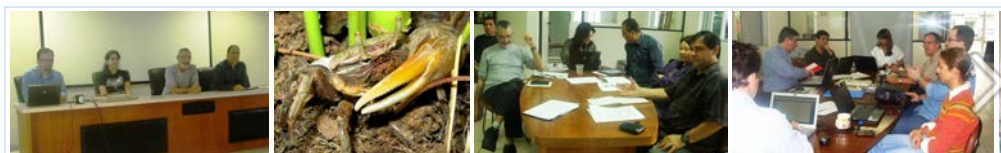
## CRUSTÁCEOS SOB AMEAÇA DE EXTINÇÃO.

Foi possível avaliar 70 espécies pertencentes à 09 (nove) famílias.

[18/10/2013]

No período compreendido entre 23 a 27 de setembro de 2013 o Prof. Dr. Marcelo A. A. Pinheiro esteve colaborando com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) / CEPISUL, em Itajaí (SC), na qualidade de coordenador de taxon, responsável pelos trabalhos de avaliação do estado de conservação e risco de extinção de crustáceos nativos. Na ocasião, em parceria com Harry Boos Júnior (CEPSUL / ICMBio), que atuou como ponto focal, bem como outros quatorze participantes (dez especialistas em crustáceos e quatro profissionais do ICMBio), foi possível avaliar 70 espécies pertencentes à 09 (nove) famílias: Aeglidae (30), Palaemonidae (17), Ocypodidae (08), Euryrhynchidae (03),

Para cada uma das espécies foi elaborada uma ficha contendo seus dados pretéritos, que serviram de base à aplicação dos critérios da IUCN (International Union for Conservation of Nature). Dessas, uma espécie foi avaliada como criticamente em perigo (CR), 08 consideradas em perigo (EN), 05 em estado vulnerável, 03 em quase ameaçada (NT), 40 em estado menos preocupante (LC) e 13 delas tendo dados considerados ainda insuficientes para avaliação (DD). Os dados foram validados em plenárias realizadas diariamente, com a consolidação das categorias de ameaça das espécies prevista para finalização em novembro próximo, quando com outras 67 espécies de crustáceos, todas marinhas, somarão o total de 137 espécies avaliadas neste processo.



Com final previsto para julho de 2014, o procedimento implicará na validação nacional das categorias de ameaça de espécies da fauna brasileira pertencentes aos mais diferentes grupos taxonômicos. No caso dos crustáceos, 62% das 42 espécies de crustáceos eglídeos brasileiros (Família Aeglidae) foram categorizadas como ameaçadas de extinção, sendo importante ressaltar serem endêmicas da carinofauna dulcícola brasileira. Outros crustáceos que também serão avaliados este ano parecem estar em igual ameaça de extinção, particularmente aqueles associados aos recifes coralinos, por seu declínio em área de ocupação e diversidade.

Marcelo A. A. Pinheiro



Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

BUSCAR

Notícias

Toda a Unesp

Notícias recentes

[16/10/2013 - \[CLP reúne biólogos, em comemoração ao Dia do Biólogo.\]](#)
[11/10/2013 - \[1ª Virada Ambiental em São Vicente.\]](#)
[03/10/2013 - \[CLP promove fórum de gestão de resíduos.\]](#)
